

CONEXÕES COM A REALIDADE - AÇÕES EM SAÚDE COMO POSSIBILIDADES DE CUIDADO

Autor(res)

Graciano Almeida Sudré
Renan Messias De Moraes Oliveira
Marclauri Henrique Moreira
Rodrigo Costa Catani

Categoria do Trabalho

Extensão

Instituição

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS - UFR

Introdução

Por meio de uma escuta ativa, atenta e humanizada, é possível analisar as necessidades de saúde em seus diversos conceitos (Cecílio, Matsumoto; 2006). Em uma instituição que atende pessoas em vulnerabilidade social, essa abordagem permite o acolhimento e o desenvolvimento de ações de cuidado. Observando essa realidade, criou-se um contexto de aprendizagem e intervenção para promover a saúde, em especial para pessoas idosas que residem na instituição receptora das ações.

Objetivo

Intervir em um estabelecimento que acolhe pessoas em situação de vulnerabilidade social com ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e educação em saúde.

Material e Métodos

Este projeto de extensão é realizado em uma instituição filantrópica sem fins lucrativos que atende pessoas em vulnerabilidade social, incluindo idosos. As ações iniciaram em março e seguirão até dezembro de 2024. Até o momento, duas etapas foram realizadas. Em março, a etapa de planejamento incluiu: a) observação da realidade institucional; b) teorização e compartilhamento de saberes; c) levantamento de hipóteses de intervenções. Em abril, na aplicação, ocorreram imersões práticas de atendimento em saúde aos moradores e trabalhadores, com intervenções baseadas na realidade institucional.

Resultados e Discussão

Na formação médica, para as ações de geriatria e gerontologia, é esperado a ampliação do escopo saúde e educação na formação universitária com ações interinstitucionais, para que em cada ciclo o estudante possa unir em suas ações as estratégias de saúde e bem-estar visando o envelhecimento ativo, saudável e de qualidade. A instituição disponibilizou uma lista com os dados dos moradores e medicamentos utilizados. Foram atendidas as pessoas com diabetes e hipertensão, assim como os trabalhadores - em parceria com a USF e o Laboratório Central, foram solicitados alguns exames laboratoriais, cujos resultados foram disponibilizados. A partir do primeiro

atendimento, uma devolutiva foi realizada aos moradores e trabalhadores visando a mudança de comportamento e melhoria das condições de saúde.

Conclusão

O projeto possibilitou a criação de um vínculo universidade-instituição e imersão dos alunos universitários em um novo contexto social, no qual foram identificadas fragilidades biológicas, psicológicas e sociais. Por consequência, houve uma reflexão sobre os problemas e, com base no conhecimento acadêmico, foram realizadas intervenções para criar uma mudança na realidade encontrada, a fim de beneficiar os cuidados às pessoas institucionalizadas e aos trabalhadores da saúde dessa comunidade.

Referências

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas. Interface comunicação saúde educação, Botucatu, v. 2, n. 2, p. 139-154, 1998.

CABRAL, Raquel; GEHRE, Thiago (org.). Guia Agenda 2030: integrando ODS, educação e sociedade. São Paulo: Unesp; Brasília, DF: UnB, 2020.

CECÍLIO, L. C. O.; MATSUMOTO, N. F. uma taxonomia operacional de necessidades de saúde. In: PINHEIRO, R.; FERLA, A. F.; MATTOS, R. A (orgs.). Gestão em Redes: tecendo os fios da integralidade em saúde. Rio Grande do Sul: Rio de Janeiro: EdUCS/UFRS: IMS/UERJ: CEPESC, 2006. 112p.

LIMA, V. V. Competence: different approaches and implications in the training of healthcare professionals. Interface - Comunic., Saúde, Educ., v.9, n.17, p.369-79, mar/ago 2005.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Carta de Ottawa. Ottawa, Canadá, 1986.